

**Aprovada na reunião de 12.12.18**  
(Aprovada por unanimidade pelos  
membros presentes)

Ata nº 4

Ao vigésimo quarto dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, pelas onze horas, nas instalações do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP, (INSA), sito na Avenida Padre Cruz, em Lisboa, reuniu o Conselho Nacional de Saúde (CNS), criado pelo Decreto-Lei n.º 49/2016, de 23 de agosto, de acordo com o previsto na Base VII da Lei n.º 48/90, de 24 de agosto, alterada pela Lei n.º 27/2002, de 8 de novembro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações

- II Fórum do CNS - dia 14 de novembro de 2018, das 9H às 13H, na Assembleia da República
  - Seminário do CNS - Participação em Saúde e a experiência de outros Conselhos Nacionais de Saúde - dia 22 de janeiro de 2019
  - Próxima reunião plenária dia 12.12.2018, para análise e aprovação do plano de atividades para 2019
2. Aprovação da ata da reunião de 27.06.2018
  3. Parecer do CNS sobre a criação da Ordem dos Fisioterapeutas
  4. Apresentação do estudo “Promoção do bem-estar e desenvolvimento saudável das crianças e jovens dos 0 aos 18 anos”

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes elementos:

Prof. Doutor Jorge Simões - Presidente do CNS  
Profª Doutora Isabel Loureiro - Vice-Presidente do CNS  
Dra. Maria da Piedade Líbano Monteiro - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger - APSA  
Dr. José Manuel Boavida - Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal - APDP  
Dra. Sofia Crisóstomo - Grupo de Activistas em Tratamentos - GAT  
Dr. Vítor Veloso - Liga Portuguesa Contra o Cancro  
Dr. Casimiro Menezes - Movimento de Utentes de Serviços Públicos - MUSP  
Prof. Doutor Miguel Viveiros Bettencourt - Ordem dos Biólogos  
Enfermeira Ana Maria Leitão Pinto Fonseca - Ordem dos Enfermeiros  
Prof. Doutora Ana Paula Martins - Ordem dos Farmacêuticos  
Doutor Orlando Monteiro da Silva - Ordem dos Médicos Dentistas  
Prof. Doutora Alexandra Bento - Ordem dos Nutricionistas  
Prof. Doutor Telmo Baptista - Ordem dos Psicólogos  
Dr. Alfredo Monteiro - Associação Nacional de Municípios Portugueses  
Dr. Pedro Cegonho - Associação Nacional de Freguesias  
Prof. Doutor Pedro Pita Barros - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas  
Prof. Doutor Alexandre Castro Caldas - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas  
Dr. Rui Na-Bento - - Região Autónoma dos Açores  
Dr. Mário Rodrigues - Região Autónoma da Madeira  
Dra. Dina Carvalho - Comissão Permanente de Concertação Social  
Dr. João Almeida Lopes - Comissão Permanente de Concertação Social  
Dr. Paulo Duarte - Comissão Permanente de Concertação Social  
Dr. Manuel Lemos - União das Misericórdias Portuguesas  
Prof. Doutor Jorge Soares - Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida

A Dra. Sofia Crisóstomo fez-se acompanhar por duas convidadas. Estiveram ainda presentes, os peritos do CNS, Dr. Isa Alves, Doutora Joana Alves e Dr. Gonçalo Augusto.

O Presidente do CNS deu início à sessão com algumas informações:

Deu conhecimento de que apresentou o pedido de renúncia do cargo de presidente do CNS, com a nomeação da Ministra da Saúde, agradecendo a todos o trabalho desenvolvido, reforçando o espírito e a atitude de todos em geral e o ambiente de confiança, lamentando a atitude assumida pelo representante da Ordem dos Médicos que terá prejudicado o percurso do CNS e de alguma forma a imagem do seu presidente. Informou que a Vice-Presidente, Prof<sup>a</sup> Dra. Isabel Loureiro, assumirá a presidência interinamente, enquanto não é designado pelo governo o novo presidente do CNS.

De seguida, manifestou o seu reconhecimento pela a intervenção e participação dos Srs. Conselheiros no trabalho desenvolvido em 2018, relevando ainda o trabalho desenvolvido pelos peritos e pela vice-presidente, Prof. Doutora Isabel Loureiro.

Referiu que o agendamento do CNS está concluído:

II Fórum do CNS, a 14 de novembro, para apresentação do relatório

Reunião plenária a 12 de dezembro

Seminário a 22 de janeiro 2019

Terminou a sua intervenção desejando felicidades a todos e para os trabalhos a decorrer.

Alguns conselheiros pediram a palavra para testemunhar o apreço e consideração pelo Prof. Jorge Simões e pela forma consensual como liderou o Conselho.

Proposto um agradecimento público do CNS ao presidente cessante, foi unanimemente aprovado.

A Prof<sup>a</sup> Doutora Isabel Loureiro, por sua vez, agradeceu o convite do Prof. Doutor Jorge Simões para integrar o CNS como vice-presidente, considerando que tem sido uma experiência enriquecedora e que ao herdar temporariamente as funções de presidente do CNS, espera dar continuidade ao trabalho desenvolvido.

Após a saída da reunião do Prof. Jorge Simões a Prof<sup>a</sup> Doutora Isabel Loureiro propôs a alteração da ordem de trabalhos, com a troca do 3º e 4º pontos.

O Dr. José Boavida referiu, entretanto, que a Sra Ministra da Saúde teria manifestado interesse em auscultar a opinião dos conselheiros sobre o perfil desejável do próximo presidente, o que foi considerado que seria de todo o interesse ser analisado em sessão plenária, sendo acrescentado como último ponto à ordem de trabalhos com a concordância geral.

A presidente interina prestou então algumas informações:

Realização do II Fórum do CNS, para apresentação do Estudo.

A propósito, o Dr. José Boavida propõe veementemente que fosse alterada a data, para não coincidir com o Dia Mundial da Diabetes, dada a relevância do evento.

Algumas intervenções tiveram lugar: a favor da alteração de data defendendo que não se deveriam sobrepor, ambos muito importantes, podendo os eventos serem prejudicados na sua relevância e até na aderência e na participação.; por outro lado houve quem entendesse que não havia qualquer problema na coincidência da data e que até poderia fazer sentido o CNS promover um evento num dia em que decorria outro evento ligado à saúde e com tanta importância como a Diabetes.

Alguns argumentos de carácter logístico foram apontados, nomeadamente a dificuldade de assegurar o espaço já reservado na Assembleia da República, para outra data, estando em curso a discussão

orçamental e a previsível ocupação de salas, a dificuldade de conciliação de agendas com compromissos já assumidos, dos intervenientes e participantes.

A Prof<sup>a</sup> Doutora Isabel Loureiro informou que não tinham sido ignoradas as comemorações do Dia Mundial da Diabetes, contudo a marcação da data fora condicionada a agendas já muito preenchidas e propôs, perante os argumentos que considerava pertinentes, alterar a realização do Fórum para o dia 22 de novembro, se houvesse disponibilidade de espaço e das pessoas intervenientes, obtendo a concordância dos presentes.

De seguida, deu a conhecer a proposta do programa, com a presença da Sra. Ministra da Saúde na sessão de abertura, com o Dr. Daniel Sampaio, a Prof<sup>a</sup> Doutora Berta Nunes e o Dr. Marçal Grilo como comentadores do trabalho e após debate o encerramento com a presença do Presidente da Assembleia da República.

Informou ainda do agendamento da realização de um Seminário, no dia 22 de janeiro de 2019, em local a marcar, sobre a participação dos cidadãos e a experiência de conselhos nacionais de saúde, apresentando em linhas gerais o programa proposto.

Deu também a conhecer a resposta da Ordem dos Médicos ao ofício enviado pelo CNS, aprovado na sessão plenária de 27 de junho de 2018. Entendeu o CNS que ficaria a aguardar a posição que a Ordem dos Médicos iria assumir com as alterações entretanto ocorridas na composição do Conselho.

O Dr. Vítor Veloso interveio, fazendo o reparo de que os Conselheiros têm vindo a ser informados das iniciativas do CNS, mas não têm sido consultados nessas decisões.

O Dr. Gonçalo Augusto lembrou que esta iniciativa já tinha sido falada na última reunião plenária e constituído o Grupo de Trabalho, estariam agora a fechar a agenda.

Ficou acordado que as propostas de programa iriam circular pelos Srs. Conselheiros.

Posta a aprovação a ata da reunião plenária de 27 de junho de 2018, foi aprovada por maioria com 4 abstenções.

Seguidamente a Prof<sup>a</sup> Doutora Isabel Loureiro, antecedendo a apresentação do Projeto de Estudo “Promoção do bem-estar e desenvolvimento saudável das crianças e jovens dos 0 aos 18 anos”, pediu aos Srs. Conselheiros que se manifestassem, de forma a melhorar o Estudo em apreço.

Aproveitou ainda para informar de que a Prof<sup>a</sup> Doutora Inês Fronteira e a Dra Ana Pedroso deixaram de ser peritas no CNS, por assumirem funções no novo Gabinete Ministerial da Saúde e que também seria necessário pensar nessa situação.

Referiu ainda que o Relatório após ser apresentado à Assembleia da República e à tutela, seria posto a discussão pública por um mês e posteriormente, analisadas as sugestões e reparos recebidos, reformulado de acordo.

O Dr. Gonçalo Augusto procedeu de imediato à apresentação, em powerpoint, do trabalho.

De forma geral, os conselheiros que intervieram, relevaram o esforço desenvolvido pela compilação e análise de tanta informação. Foram feitos alguns reparos e detetadas algumas lacunas.

As intervenções e considerações tecidas centraram-se essencialmente em algumas questões que poderiam ser aprofundadas, como as de cariz social, a problemática da pobreza, alguns aspetos relacionados com o ambiente, não esquecer as competências sócio-emocionais, saúde sexual, comportamentos de risco, a intervenção primordial das autarquias na promoção e prevenção da saúde, mas principalmente nas recomendações.

Foi entendimento geral que os resultados aferidos careciam de reflexão, que as recomendações deveriam ser mais concretas e precisas, resultantes da análise da informação trabalhada, talvez até estabelecendo graus de prioridade. Entendeu-se que existe efetivamente legislação nacional, mas falta uma monitorização eficaz, com enfoque na DGS; na falta de dados para avaliação dos programas e medidas.

Constatada a ausência total do papel das associações e todo o trabalho que desenvolvem.

Assinalada a inclusão das Regiões Autónomas no estudo em apreço, referido o exemplo da Região Autónoma dos Açores, nomeadamente na promoção e prevenção da Saúde Oral e no combate à pedofilia e à proteção da criança.

Reforçada a ideia de que é preciso ter bons exemplos e divulgá-los.

A Prof<sup>a</sup> Doutora Isabel Loureiro agradeceu as intervenções, lembrando que teriam que apreciar em plenário aspetos gerais e solicitando que os Srs. Conselheiros enviassem as suas sugestões até 31 de outubro para serem integradas no trabalho.

Fazendo um ponto da situação, a Presidente interina lembrou que teriam que aprovar o plano de atividades para 2019, pedindo para enviarem sugestões até 3 de dezembro, para discussão em plenário de 12 de dezembro.

Passando ao último ponto da agenda: o pedido de parecer ao CNS sobre a criação da Ordem dos Fisioterapeutas, deu a palavra ao coordenador da comissão especializada, constituída para elaboração do parecer, Doutor Orlando Monteiro da Silva, que agradeceu aos elementos do grupo e expressamente à Dra. Filipa Marques pela colaboração e fez o historial do processo desenvolvido, desde o pedido da 10<sup>a</sup> Comissão da Assembleia da República e leu as recomendações.

O Prof. Doutor Alexandre Castro Caldas interveio considerando o tema muito complicado, realçando que a profissão em análise mudou radicalmente em 20 anos. existindo uma grande oferta no mercado, considerando que o CNS deveria debruçar-se sobre as profissões.

A Dra. Sofia Crisóstomo apontou duas posições distintas: a das Associações e a das Ordens Profissionais. Entendeu que a Comissão Especializada (CE) deveria ter representantes destes dois grupos, que a participação na CE deveria ser votada e considerou existir um conflito de interesses por o Coordenador do grupo ser o Presidente do Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP). Apontou assim duas questões: de forma e de conteúdo.

Considerou que foram ignorados estudos existentes, que a linguagem usada não era a que tem sido adotada pelo CNS e que embora se revisse nas recomendações, estas deveriam ser mais gerais.

O Doutor Orlando Monteiro da Silva explicou que a questão de conflito de interesses tinha sido colocada ao Presidente do CNS, Prof. Doutor Jorge Simões e que o parecer redigido e assinado era do grupo designado.

O Prof. Doutor Miguel Viveiros disse que subscrevia e se revia no parecer, relevando a importância desta iniciativa e do Conselho se poder pronunciar nestes assuntos, o Dr. Mário Rodrigues disse que não tinha nada a opor ao parecer, que estava de acordo com a legislação existente e que poderiam debruçar-se sobre as outras profissões num enquadramento futuro, a Enf<sup>a</sup>. Ana Fonseca foi da mesma opinião.

Dado o adiantado da hora, com a saída de muitos dos conselheiros, o debate foi interrompido por falta de quórum para proceder à votação.

O ponto em apreço, a opinião do CNS sobre o perfil do presidente do CNS e a discussão sobre o plano de atividades ficaram desde já em agenda para a próxima reunião dia 12 de dezembro.

Nada mais havendo a tratar, foi a presente reunião encerrada, pelas 13h45.